

ESTUDO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES

Sulamita Vasconcelos de Matos Lima¹, Alexandre Tourino Mendonça², João Paulo Soares Fonseca³

¹Discente do Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde do Centro Universitário UninCor.

E-mail: sulamitamatos24@gmail.com; ²Docente do Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde do Centro Universitário UninCor. E-mail: alexandre.tourino@unincor.edu.br; ³Docente do Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde do Centro

Universitário UninCor. E-mail: joao.fonseca@unincor.edu.br

Introdução: A relação entre saúde, meio ambiente e sustentabilidade tem ganhado destaque nas discussões científicas contemporâneas. Nesse contexto, os resíduos perfurocortantes ocupam posição de destaque devido ao seu potencial de causar acidentes ocupacionais, disseminar agentes infecciosos e provocar danos ambientais quando descartados inadequadamente. Materiais como agulhas, lâminas, escalpes, ampolas e outros objetos perfurocortantes apresentam riscos que extrapolam os limites das instituições de saúde, alcançando o meio ambiente e a comunidade. Quando não submetidos a um gerenciamento adequado, esses resíduos podem contaminar o solo, os recursos hídricos e até mesmo o ar. Embora existam legislações e normativas específicas que regulamentam o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, ainda são observadas falhas relacionadas à segregação, acondicionamento, transporte interno, armazenamento e descarte final desses materiais. Tais fragilidades evidenciam a necessidade de fortalecer práticas de gestão ambientalmente responsáveis e alinhadas aos princípios da sustentabilidade nos ambientes hospitalares. **Objetivo:** Analisar os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos perfurocortantes, estabelecendo sua relação com as práticas de gestão hospitalar e os princípios de sustentabilidade aplicados aos serviços de saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio de buscas nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores relacionados aos resíduos de serviços de saúde, resíduos perfurocortantes, impacto ambiental, gestão hospitalar e sustentabilidade. Incluíram-se artigos científicos, documentos normativos, legislações e produções acadêmicas pertinentes à temática, publicados em diferentes períodos e considerados relevantes para a compreensão do fenômeno estudado. Foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciaram que os resíduos perfurocortantes representam um importante desafio para a gestão ambiental em instituições de saúde. Falhas nos processos de gerenciamento favorecem a ocorrência de acidentes ocupacionais e contribuem para a contaminação ambiental. A disposição inadequada desses resíduos pode resultar na introdução de contaminantes biológicos e químicos em diferentes ecossistemas, comprometendo a qualidade do solo e dos recursos hídricos. A literatura destaca que a implementação efetiva do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, associada à educação permanente dos profissionais e ao monitoramento contínuo das práticas institucionais, contribui para a redução dos impactos ambientais e para promoção de uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade. **Conclusão:** O manejo inadequado de resíduos perfurocortantes intensifica riscos ambientais, ocupacionais e institucionais, demonstrando a necessidade do fortalecimento das práticas de biossegurança, capacitação profissional e gestão sustentável nos serviços de saúde.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde, Impacto Ambiental, Gestão Hospitalar.